



Enrique V. Iglesias

Secretário
Geral
Ibero-Americano

Os três grandes desafios ibero-americanos

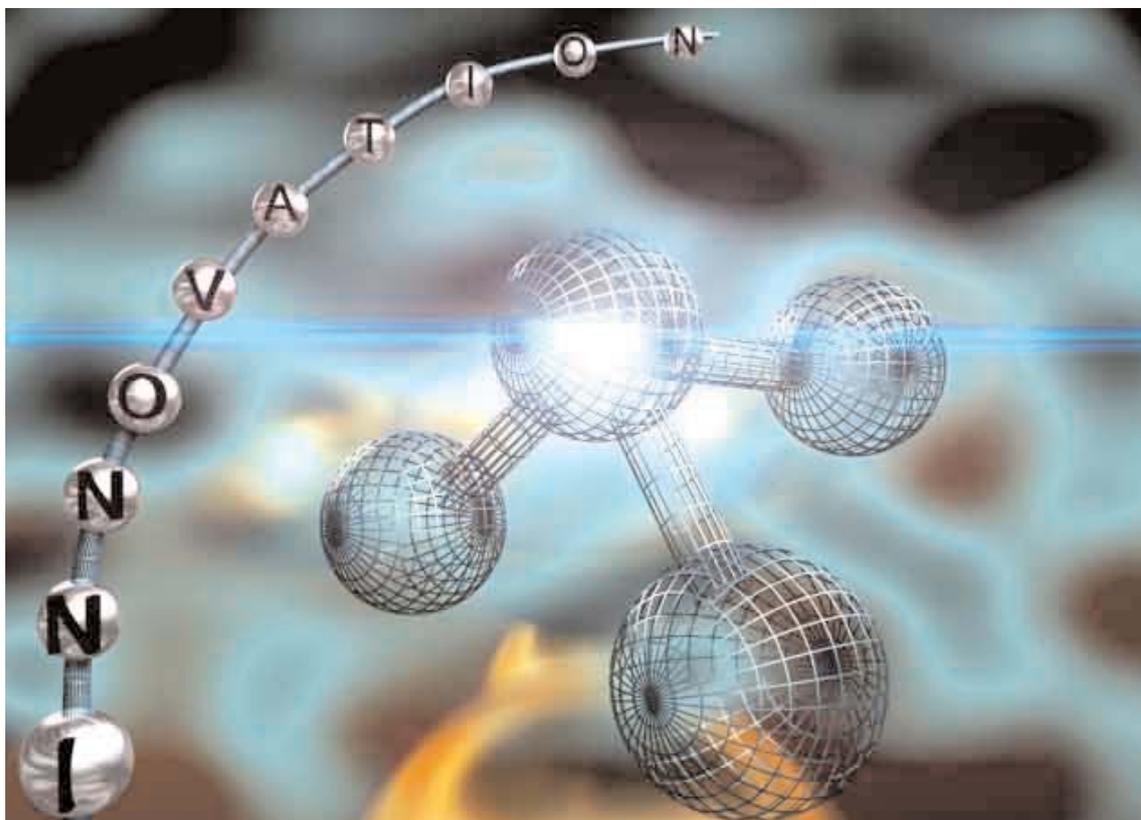
Sempre me considerei um otimista racional que procura a luz ao fundo do túnel e que, portanto, foge de perspectivas apocalípticas. Mas devemos saber que o mundo está a viver a primeira grande crise global da sua história: uma crise que foi muito mais além do que aquela que se deu na década de 1930.

Devemos também saber que, por uma vez, a crise não começou na América Latina, e que, por uma vez, a nossa região pode enfrentá-la com a força e a estabilidade que tem acumulado nos últimos anos.

A Comunidade Ibero-Americana tem por diante uma série de desafios que os Chefes de Estado e de Governo irão abordar durante a Cimeira que se celebrará de 29 de Novembro a 1 de Dezembro na bonita localidade portuguesa do Estoril.

A meu ver, o primeiro desafio é manter a qualquer custo os ganhos sociais que com tanto esforço alcançámos. Precisamente porque existe uma crise, temos de impedir que as pessoas que saíram da pobreza voltem a ela. E temos de aproveitar a conjuntura para reforçar os nossos mecanismos de cooperação regional e empreender reformas tão necessárias como a fiscal, a educativa, a do mercado de trabalho.

Passa para a página 3



A Cimeira Ibero-Americana de 2009, dedicada à Inovação e ao Conhecimento A inovação, prioridade na estratégia de desenvolvimento

Ao longo de 2009 celebraram-se quatro seminários preparatórios precedidos de um ateliê em Salamanca: Rio de Janeiro, Buenos Aires, Monterrey e Estoril. Cada seminário focou-se numa questão relevante do tema "Políticas Públicas para incentivar o sector privado", "Espaço Ibero-Americano do Conhecimento", "As Instituições da Inovação" e recapitulação dos trabalhos, no caso do Estoril. Aqui apresentamos um resumo

O carácter sistémico da inovação faz com que as empresas respondam a sinais provenientes daquilo que as rodeia para adquirirem e adaptem tecnologia e melhorá-la no tempo, bem como para construir as suas capacidades tecnológicas e vantagens competitivas. Este processo é influenciado por um conjunto de incentivos e de intervenientes. Do mesmo modo, os resultados do investimento na inovação requerem um tempo para amadurecer. Estas características fazem com que a inovação se deva pensar e elaborar com um horizonte de longo prazo. Devido a isto, e ao seu papel crucial para aumentar a produtividade, a inovação deve ser prioritária no âmbito de uma estratégia de desenvolvimento.

Dada a necessidade de uma abordagem integral, essa estratégia deve

abranger tanto as questões ligadas à política industrial e tecnológica e às políticas sectoriais como as relacionadas com a ciência e tecnologia e com a formação dos recursos humanos nos vários níveis. Trata-se, assim, de alcançar uma mudança cultural nas nossas sociedades que torne a inovação no centro da estratégia de desenvolvimento económico e social.

A associação público-privada

Ao contrário do que acontece com as concepções burocráticas que tentam impor certas visões sem consulta prévia, a estratégia será de melhor qualidade, inclusiva e sustentável no tempo se for o resultado de uma aliança público-privada, que inclua as empresas e sectores da sociedade civil.

Passa para a página 2

NESTE NÚMERO

Políticas sociais em tempo de crise	Pág. 4
Desenvolvimento do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento	Pág. 5
A educação, elemento fundamental para o desenvolvimento	Pág. 6
Os países ibero-americanos cooperam no apoio às pequenas e médias empresas	Pág. 7
Reunião entre o Presidente do Paraguai e o Secretário-Geral Ibero-Americano	Pág. 9
ALXIV assembleia das Nações Unidas, um compromisso para as alterações climáticas	Pág. 10
Primeiro Encontro de Alfabetizadores	Pág. 12
II Congresso Ibero-Americano "Cultura e transformação social"	Pág. 18
Seminário Ibero-Americano de Políticas, gestão e diplomacia cultural	Pág. 19
Países ibero-americanos contra a violência de género	Pág. 20

Rumo à Cimeira do Estoril



À esquerda, mesa da cerimónia de inauguração do Seminário sobre Inovação e Conhecimento celebrado em Monterrey, México. À direita, uma das sessões de trabalho. Na página da direita, mesa do Seminário desenvolvido no Estoril, Portugal.



Vem da página 1

As prioridades, os recursos e a hierarquia

Para uma estratégia ser eficiente, deve contar com os recursos necessários para que se possa realizar, deve materializar as prioridades em programas específicos, e a sua implementação deve contar com poder político, capacidade técnica e credibilidade para gerir e mobilizar recursos adequados do orçamento, bem como capacidade para coordenar os programas das diferentes agências.

Os espaços regionais

A magnitude dos recursos económicos e humanos requeridos nalgumas áreas para inovar é uma das explicações da concentração empresarial à escala global, mas é também a razão do desenvolvimento das redes de empresas e da sua interacção com os centros de investigação. A região ibero-americana é um espaço onde é possível e necessário intensificar a cooperação em vários âmbitos da inovação, incluindo a criação de bens públicos regionais.

O sistema nacional

O reconhecimento de que a inovação é um fenómeno colectivo e complexo que se manifesta num processo interactivo conforme os incentivos provenientes do mercado, como as empresas, com outras instituições que agem de acordo com estratégias e regras que não respondem aos mecanismos do mercado, levou à criação de sistemas nacionais de inovação.

Os três principais intervenientes desse sistema são o Estado, as empresas e a

academia (universidades e centros de investigação). O desafio é estabelecer um enquadramento institucional que evite, ou ao menos reduza, as falhas de mercado, de governo e da academia, ao mesmo tempo que incentiva a interacção entre estes três intervenientes.

A complexidade da coordenação

Dado que a inovação é um processo sistémico, o enquadramento institucional é vasto e inclui de agências ligadas às políticas industriais, de apoio às PME, políticas de comércio exterior, compras governamentais e políticas de crédito, a serviços de informação tecnológica, fortalecimento de clusters e parques tecnológicos, bem como o regime de propriedade intelectual.

As instituições e as realidades locais

Não existe a possibilidade de avançar no processo de inovação sem um enquadramento institucional adequado mas, ao mesmo tempo, não existem soluções institucionais únicas nem perfeitas. Trata-se de criar um enquadramento institucional que usufrua da contínua interacção entre os vários intervenientes.

A universidade, criadora e transmissora de conhecimento

A importância da aprendizagem deriva do facto de a inovação não ser informação mas sim conhecimento. Nesse contexto, o papel da universidade, na sua dupla função de formadora de profissionais e criadora e transmissora de conhecimento, é crucial para a inovação.

Os processos de aprendizagem que se requerem para inovar mudam com os

paradigmas tecnológicos. Por exemplo, com a biotecnologia e a nanotecnologia, para poder imitar e adaptar é necessário conhecimento de base e especializado que permita descodificar a informação presente em patentes e prospectos tecnológicos.

A relação universidade-empresa

A formação e investigação devem ser funcionais para aumentar a produtividade e ajudar a resolver a falta de integração social de vastos sectores da população. A missão não é simples, pois os objectivos da universidade e centros de investigação são diferentes dos da empresa, e muitas vezes não respondem às necessidades dos organismos sociais.

Na América Latina, a relação entre a universidade e os centros de investigação e a empresa é mínima. Isto ocorre por várias razões, da pouca relevância

ou baixa qualidade da investigação nalguns desses espaços e da falta de incentivos aos investigadores para se vincularem às empresas ao desconhecimento das empresas sobre o que se faz na universidade e nos centros de investigação, e o pouco compromisso com a inovação do sector privado.

Melhorar a cooperação entre ambos intervenientes sem que a universidade deixe de fazer o que deve fazer, isto é, formar os cidadãos e realizar investigação básica, é crucial para avançar no processo de inovação regional.

Competitividade e inovação

É quase impossível concorrer sem inovar, a não ser na base de baixos salários. A inovação apresenta-se cada vez mais relevante para melhorar os serviços sociais e favorecer a integração social. Assim, não é de estranhar que a empresa, privada ou pública, seja o centro do processo de inovação nos países mais avançados na matéria. Aliás, cerca de 70% das despesas em investigação e desenvolvimento para a inovação na maioria dos países desenvolvidos são efectuadas pelo sector privado.

O investimento do sector privado na investigação

Este não é o caso na América Latina, onde a relação é quase a oposta, isto é, 30% das despesas em inovação têm origem na empresa e a percentagem de investigadores que trabalham no sector público e nas universidades costuma ultrapassar os 80%.

Isto quer dizer que a região gasta muito pouco em investigação e desenvolvimento, e o sector privado tem uma participação escas-

O papel da universidade, na sua dupla função de formadora de profissionais e criadora e transmissora de conhecimento, é crucial para a inovação

Rumo à Cimeira do Estoril

sa relativamente a outras regiões.

Em termos gerais, os empresários pensam a inovação como algo externo às suas empresas, o que quer dizer que a inovação não é relevante na cultura empresarial, quando deveria ser central para melhorar a posição competitiva a médio e longo prazo.

A importância da estrutura de produção

Embora seja verdade que a elevada participação do sector privado nas actividades de inovação está relacionada, além das políticas públicas, com o nível de rendimentos dos países, as características da estrutura de produção também têm um papel relevante. Aliás, os países desenvolvidos com uma estrutura de produção mais intensiva em serviços ou recursos naturais costumam ter menos despesas na inovação e uma menor participação do sector privado na mesma. O desafio da região consiste em transformar a sua actual estrutura de pro-

Outra das características do processo de inovação das empresas no mundo desenvolvido é o trabalho em redes

dução noutra baseada num maior conhecimento das diferentes actividades de produção.

A crescente relevância do trabalho em redes

Outra das características do processo de inovação das empresas no mundo desenvolvido é o trabalho em redes. Os interlocutores são as universidades, os centros de investigação, os parques tecnológicos e outras empresas. Assim obtêm-se sinergias e criam-se externalidades. Estas sinergias são de especial importância nas PME, que muitas vezes carecem de uma massa crítica de investigadores.

O papel impulsionador do sector público

Embora o sector privado dos países de sucesso tenha tido um papel central no processo de inovação, o papel de liderança do sector público foi crucial, não só na concepção de políticas e programas mas também na própria inovação através das universidades e centros de investigação.

Relativamente à academia, tiveram-se em conta as recomendações seguintes: "Aumentar os recursos para a investigação, especialmente para a investigação aplicada, para gradualmente aumentar o seu peso no conjunto da actividade de investigação".

"Avançar no processo de modernização e de internacionalização das universidades, desenvolvendo a mobilidade académica e orientando a formação para a inovação nas áreas económica e social e, em particular, impulsionando as áreas tecnológicas".



"Dar prioridade, no espaço ibero-americano, à cooperação em matéria de acreditação, reconhecimento, mobilidade e cooperação na investigação".

"Estimular os investigadores a relacionarem-se com o sector privado, incluindo a obtenção de financiamento, mas tentando manter o equilíbrio com as tarefas básicas da universidade e dos centros de investigação".

"Apoiar a investigação em consórcios universidade-empresa".

"Incentivar a apropriabilidade dos benefícios da investigação pela uni-

versidade, incluindo, em doses adequadas, os investigadores envolvidos".

"Integrar nos currículos conteúdos dirigidos a formar e incentivar o espírito de empreendimento e inovação dos futuros licenciados".

"Criar centros de investigação em sectores económicos e sociais em função das prioridades determinadas pela estratégia, que sirvam de apoio às empresas em geral e às PME em particular, na adopção e criação de conhecimento".

A gestão do sistema de propriedade intelectual

Embora as patentes sejam uma parte importante da gestão do conhecimento, a experiência mostra que os países desenvolvem um sistema de patentes à medida que o nível de rendimentos aumenta e, em especial, à medida que aumenta a capacidade de desenvolvimento tecnológico. Deve-se tender a homogeneizar sis-

temas e requerimentos nos gabinetes de patentes da América Latina. No entanto, é necessário considerar que os países que fazem parte de acordos bilaterais têm, geralmente, requerimentos maiores.

Medição, monitorização e avaliação

Não é possível ter um bom diagnóstico e, portanto, uma política adequada, se não existirem bons indicadores; do mesmo modo que não é possível destinar recursos públicos para incentivar a inovação sem uma constante monitorização e avaliação. Isto é, sem medição, monitorização e avaliação corre-se o risco de destinar recursos escassos.□

Vem da página 1

Com isto, e este é o nosso segundo desafio, a Região deve inovar. Porque a Inovação e o Conhecimento (tema central da Cimeira do Estoril) são os principais motores do desenvolvimento das sociedades.

São motores capazes de sustentar ciclos prolongados de crescimento e de prosperidade. Porque têm um papel-chave para aumentar a nossa capacidade de crescimento, melhorar a igualdade social e fugir antes da crise. Porque a inovação e o conhecimento são, em definitiva, as pontas de lança para o desenvolvimento da região ibero-americana.

E o terceiro desafio são, sem dúvida, as alterações climáticas. Os especialistas só têm de observar as temperaturas médias do ar e do oceano, a fusão de neves e gelo ou a evidente elevação do nível do mar para se aperceberem de que o aquecimento da Terra é um fenómeno que ameaça o ser humano de forma cada vez mais alarmante.

Consideremos também que, como sempre, o impacto das alterações climáticas, claramente evidente em muitas regiões do planeta, é tanto mais nocivo quanto mais atrasado e mais vulnerável for o país que o padece.

Por isso, a Cimeira do Estoril irá estudar um documento preparado pela Rede Ibero-Americana de Escritórios de Alterações Climáticas; um documento que pretende obter propostas concretas para contribuir com as nossas capacidades regionais para o esforço internacional contra os graves efeitos causados pelo aquecimento da Terra.

Chegamos, assim, à XIX Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo cheios de desafios mas decididos a enfrentar a crise com fundamentos mais sólidos do que nunca e determinados, também, a desenvolver as infindáveis possibilidades que o mundo de hoje nos oferece nos âmbitos da inovação e das novas tecnologias.□

Rumo à Cimeira do Estoril

Políticas sociais em tempo de crise

A SEGIB, em conjunto com o Escritório Regional para a América Latina e as Caraíbas do PNUD e com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional (AECID), realizou o Seminário Ibero-Americano "Políticas Sociais em Tempo de Crise", que teve lugar em Assunção, Paraguai, nos dias 6 e 7 de Agosto de 2009, focando-se em três temas principais: Efeitos macroeconómicos e Impacto Social da Crise Global; Emprego e protecção social em Tempo de Crise e Políticas Sociais: Saúde e Educação: o impacto sobre os Programas Sociais e as respostas de curto prazo.

A cerimónia de inauguração foi presidida pelo Presidente da República do Paraguai, o Sr. Fernando Lugo.



Da esquerda para a direita, Secretária Executiva da CEPAL, Alicia Bárcena; Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias; Presidente da República do Paraguai, Fernando Lugo; Primeira Vice-presidente do Governo de Espanha, María Teresa Fernández de la Vega, e a Administradora Auxiliar e Directora Regional para a América Latina e as Caraíbas do PNUD, Rebeca Grynspan.



Entre as conclusões a que se chegou, destacam as seguintes:

1. Incentiva a adopção de políticas orçamentais e monetárias anticíclicas para reduzir o impacto da crise financeira na economia real e atenuar os custos sociais inerentes.

2. Reconhece que a expansão e diversificação dos fluxos comerciais, financeiros e de investimento entre os vários países são cruciais para restabelecer a confiança dos agentes económicos e ultrapassar a actual situação económica, e reafirmam a importância de adoptar medidas que incentivem o comércio internacional, entre as quais mencionam a de alcan-

çar um acordo ambicioso e equilibrado que permita concluir de forma oportuna a Ronda de Doha e apoiar o reforço do financiamento do comércio internacional.

3. Insta à adopção de medidas que incentivem a transparência do sistema financeiro de modo a que os agentes económicos recuperem a confiança no sector, pelo que apoiam a regulamentação e a necessária vigilância de mercados até agora não regulados e a introdução de requisitos obrigatórios de divulgação de informação por parte das instituições financeiras.

4. Exorta a comunidade internacional, e de forma particular

as Instituições Financeiras Internacionais, a agir com rapidez e diligência, contribuindo para a resolução da actual crise; recomendam, entre outras questões, que o FMI reveja e adapte os seus instrumentos de apoio financeiro, incluindo a adopção de instrumentos precaucionários, e que se desenvolvam mecanismos eficazes de alerta precoce do risco, reafirmam a legitimidade dos Bancos Multilaterais de Desenvolvimento para que, no contexto dos seus respectivos mandatos, desempenhem um papel anti-cíclico, e defendem a implementação de medidas que agilizem os instrumentos de financiamento existentes como meio de resposta ao aumento da procura de finan-

ciamento por parte dos países da América Latina.

5. Apoia o reforço de regulação e supervisão financeira, ampliando o seu âmbito de aplicação e integrando princípios macroprudenciais; entre outros, são mencionados: o desenvolvimento, por parte das autoridades competentes, de uma abordagem internacionalmente consistente no que se refere à supervisão dos níveis de liquidez das instituições bancárias transfronteiriças, a supervisão das agências de notação de riscos de crédito, garantindo uma maior transparência dos métodos de notação e evitando o potencial conflito de interesses, no desenvolvimento de mecanismos que atenuem os efeitos procíclicos de regulação financeira e do próprio comportamento das instituições financeiras, piora ao ter em consideração a cobrança de impostos, o que significa que os impostos indirectos prevalecem e impactam os sectores menos favorecidos.

6. Espera-se o surgimento de uma nova geografia mundial, produto do fortalecimento de países emergentes que estão a representar uma maior participação nas deliberações e nos organismos económicos mundiais, dos quais a região ibero-americana fará parte. □

Rumo à Cimeira do Estoril

Programa Ibero-América Inova

Desenvolvimento do Espaço Ibero-Americano do Conhecimento

A 20 de Outubro, a SEGIB organizou uma reunião com os embaixadores dos países ibero-americanos para impulsionar o projecto de Programa de inovação ibero-americana IBERO-AMÉRICA INOVA.

Por parte da SEGIB, Miguel Hakim, Secretário de Cooperação, exerceu de anfitrião, com a presença do Secretário de Estado da Inovação de Espanha, Juan Tomás Hernani, que realizou uma apresentação sobre os planos de acção de Espanha em matéria de inovação.

Uma primeira formulação deste projecto de Projecto foi apresentada aos Responsáveis pela Cooperação dos 22 países, tendo sido avaliada, prima facie, favoravelmente pela SEGIB. O Brasil, Espanha e Portugal já declararam a sua adesão explícita, e os restantes países irão fazer as suas propostas para a Cimeira do Estoril na reunião ministerial de 9 de Novembro ou na reunião de Coordenadores Nacionais e Responsáveis pela Cooperação prévia à própria Cimeira de Chefes de Estado e de Governo.

Conforme a normativa existente, pelo menos sete países devem adquirir o



compromisso de incentivar e financiar o projecto para chegar a ser um Programa de Cooperação ibero-americano (se forem pelo menos três, pode-se constituir em Iniciativa de Cooperação, o que permitirá avançar no desenvolvimento do espaço ibero-americano do conhecimento).

Se não houver inovação, não há desenvolvimento, e assim o IBERO-AMÉRICA INOVA vem complementar outras iniciativas existentes, como o CYTED (Ciência e Tecnologia) e o recente Programa de Mobilidade Académica Pablo Neruda.

O IBERO-AMÉRICA INOVA é proposto como o Programa multilateral ibero-americano orientado especificamente para a cooperação na inovação, cuja missão consiste em reforçar a competitividade da região ibero-americana, elevando o seu nível através da harmonização das práticas de gestão e instrumentos de apoio das Agências nacionais e Autoridades responsáveis pela Inovação da região ibero-americana e apoiando, com o seu financiamento descentralizado, a inovação tecnológica de cooperação internacional entre sectores e empresas. Cada país contribuirá com pro-

jectos que permitam valorizar este grande desafio de que toda a região tenha a mesma linguagem de inovação. Estão também previstos os mecanismos para a contribuição económica dos países participantes, que será complementada com o financiamento multilateral de diferentes organismos internacionais.

Como em qualquer programa ibero-americano, na sua formulação contempla-se contar com indicadores quantitativos com os quais medir o impacto e eficiência do mesmo ao longo do tempo. □

Campanha no Youtube, Ideias para Inovar

Grças à colaboração do CPLabs (Campus Party), na secção de DESAFIOS do seu site, lançou-se uma iniciativa onde se pede a todos os "campuseiros" ibero-americanos para oferecerem as suas ideias, que serão transmitidas aos Chefes de Estado e de Governo na Cimeira do Estoril. O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, apresenta a proposta numa mensagem audiovisual que também foi colocada noutros sites do âmbito ibero-americano e, evidentemente, em www.segib.org.

Podem-se ideias em forma de vídeo que possam ser postas em prática na região ibero-americana relacionadas com o tema "Inovação e Conhecimento", ideias que impulsionem a inovação em áreas sociais, empresariais ou da administração pública.



Os participantes devem enviar um vídeo para o Youtube a explicar a sua ideia. O ganhador será premiado com

uma viagem a Portugal para assistir à Cimeira do Estoril. No final de Outubro já havia mais de 200 ideias. □

À esquerda, o vídeo com a mensagem do Secretário-Geral que aparece no Youtube. Debaixo, o banner do site da SEGIB onde aparece o link.



Cooperação

A educação, elemento fundamental para o desenvolvimento

A Secretária Adjunta ibero-americana, Maria Elisa Berenguer, representou a SEGIB no dia 1 de Setembro em Brasília, no decurso do seminário "O futuro da educação na região ibero-americana".

O evento, organizado em colaboração com a Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e o Ministério da Educação do Brasil, contou com a presença de 18 ministros e secretários da educação de países ibero-americanos.

O seminário analisou os desafios da educação no espaço ibero-americano e o projecto "Metas Educativas 2021", aprovado na Conferência de Ministros da



Educação celebrada em El Salvador, em 2008. Este projecto está focado na educação como elemento fundamental para o de-

envolvimento económico e para o avanço da integração social dos países ibero-americanos na próxima década, um aspecto que se irá

ter em conta para a celebração dos bicentenários das independências, que se irão comemorar a partir de 2010. □

Jornadas informativas sobre a cooperação ibero-americana

A fim de dar a conhecer os 28 programas, iniciativas e projectos ibero-americanos que contam com o apoio da Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, foram organizadas duas jornadas informativas em Lima, Peru, no dia 23 de Junho, e na Guatemala no dia 28 de Julho deste ano.

Ambas as jornadas foram organizadas pela Secretaria-Geral Ibero-Americana e pelas respectivas agências de cooperação destes países: a Agência Peruana de Cooperação Internacional (APCI) e a Secretaria de Planeamento e Programação da Presidência da Guatemala (SEGEPLAN). Contaram também com o apoio dos Gabinetes Técnicos de Cooperação da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) nestes países.

Os representantes das Secretarias Técnicas dos programas de cooperação ibero-americanos apresentaram os objectivos, as principais actividades e resultados destes programas, bem com as suas estruturas e a forma em que se pode participar neles. Entre outros, apresentou-se o

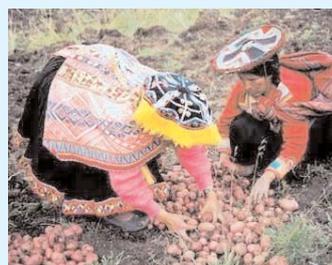
Programa de Mobilidade Académica Pablo Neruda e o Plano Ibero-Americano de Alfabetização por representantes da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) na região.



Foram apresentados os programas para formar em políticas para a infância e em gestão de recursos hídricos, para incentivar o desenvolvimento dos territórios, bem como o programa responsável por incentivar o estabelecimento de Bancos de Leite Humano e reduzir a mortalidade

infantil em crianças prematuras.

Também esteve presente o Secretário Técnico do programa responsável por melhorar a competitividade das pequenas e



médias empresas e, no âmbito cultural, foi apresentado o programa sobre Televisão Educativa e Cultural, o programa Ibermedia para incentivar a co-produção e distribuição de filmes para cinema e televisão ibero-americanos e um para promover a dança e o teatro no espaço ibero-americano.

Miguel Hakim, Secretário para a Cooperação Ibero-Americana da SEGIB, expôs de forma mais geral as características distintivas da cooperação ibero-americana, e falou sobre a sua horizontalidade



de e multilateralidade. A equipa da SEGIB explicou o funcionamento dos restantes programas que não puderam assistir, para poder dar informação sobre todos os programas que compõem actualmente a cooperação realizada nos 22 países ibero-americanos.

Cooperação

Os países ibero-americanos cooperam no apoio às pequenas e médias empresas

O ateliê "Boas práticas em políticas públicas de apoio a pequenas e médias empresas", organizado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB) e pelo Programa IBERPME, teve lugar nos dias 28 e 29 de Setembro na sede do SELA, em Caracas, e contou com a participação de representantes governamentais de treze países da região e dez instituições de apoio às PME seleccionadas, que apresentaram as suas boas práticas.

A sua inauguração esteve por conta do Secretário Permanente do SELA, José Rivera Banuet, do Presidente do FONPYME da Venezuela, Alfredo Riera



Hernández, e do Director da

Divisão de Assuntos Económicos da SEGIB, Federico Poli.

Esta jornada permitiu dar a conhecer os programas ibero-americanos aos directores de cooperação internacional, membros da sociedade civil e académicos das universidades destes países,

esclarecer dúvidas sobre a maneira de participar nos programas e incentivar a comunicação com estas entidades.

Graças a estas jornadas, aumen-

O objectivo da SEGIB e do IBERPME ao organizar este Seminário foi contribuir para ampliar as oportunidades de cooperação internacional entre instituições públicas, a fim de divulgar iniciativas de sucesso, facilitar a troca de experiências, realizar um balanço sobre as lições aprendidas, abordar novos desafios e partilhar um âmbito de aprendizagem e colaboração.

De forma sintética, a SEGIB e o IBERPME esperam fortalecer o desenvolvimento da rede interinstitucional, que proporcione aos países novas ferramentas e elementos para melhorar a concepção das suas políticas e instrumentos, utilizando o saber construído a partir da própria experiência noutros países. Os conhecimentos disponíveis actualmente no espaço ibero-americano são muito ricos e vale a pena aproveitá-los.

Os estudos e entrevistas realizadas para preparar este Seminário evidenciaram que, além da selecção das políticas concretas, era importante organizar um ateliê para examinar e discutir alguns aspectos que estão na base da concepção de políticas públicas orientadas para as PME. Além do tamanho dos paí-

ses, da sua estrutura empresarial ou do grau de desenvolvimento da produção, na criação de novas políticas e instrumentos, os funcionários e os *policy makers* enfrentam, quase sempre, uma série de aspectos analíticos e restrições políticas e financeiras que devem considerar. Os painéis foram organizados com base nos temas seguintes: a) Orientação estratégica e objectivos da política pública de médio prazo, b) Universo da política PME (Principais agentes alvo), c) Concepção institucional e gestão da política, d) Dimensionamento e financiamento das políticas e e) Medição do impacto e seguimento de resultados.

Após os painéis de discussão, os assistentes tiveram a possibilidade de se reunirem com os responsáveis pelo instrumento ou política do seu interesse. Para isso, a organização elaborou agendas individuais e/ou grupais, onde os assistentes se inscreveram. Estas reuniões serviram para acordar futuramente a transferência de boas práticas em políticas públicas de apoio às pequenas e médias empresas mediante um fundo no qual irão participar os próprios países receptores e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) através da SEGIB. □



tou o interesse em participar nos diversos programas, tanto a Guatemala como o Peru aderiram a vários programas e fortaleceu-se o trabalho do Responsável pela Cooperação como coordenador da cooperação ibero-americana nos seus países. □

tendo servido não só para dar visibilidade à cooperação ibero-americana mas também para

Actualidade SEGIB

Participou como orador convidado na sessão plenária da FAO Iglesias pede perante a FAO coragem para lutar contra a fome

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, principal orador convidado na sessão plenária da FAO, declarou que "enfrentar com coragem o problema da fome deve ser, antes de mais, um grande compromisso ético de toda a Humanidade".

Por ocasião da Semana Mundial da Alimentação e do Dia Mundial da Alimentação de 2009, a reflexão sobre os lamentáveis números e o sofrimento humano provocado pela fome e pela subnutrição esteve na voz de alarme do Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, principal orador convidado na sessão plenária na FAO, que se celebrou em Roma a 16 de Outubro.

"Creio que a magnitude dos problemas da fome, das novas urgências criadas pela crise económica mundial e as medidas de adaptação às alterações climáticas requerem uma profunda revisão da cooperação internacional para estar à altura das circunstâncias e apoiar o investimento agrícola na América, considerando que regiões como a América Latina já são e poderão ser no futuro uma verdadeira reserva mundial de alimentos tão necessários neste momento".

Por seu lado, o Director-Geral da FAO, Jacques Diouf, pediu aos líderes mundiais para alcançarem um "amplo consenso para a rápida e total



Sobre estas linhas, de cima para baixo: Enrique Iglesias durante a sua intervenção. Debaixo, o Director-Geral Jaques Diouf entrega a medalha de Embaixadora Extraordinária da FAO à primeira-dama da República Dominicana, Margarita Cedeno.

eliminação da fome", durante a reunião em Roma para a Cimeira Mundial sobre Segurança Alimentar de Chefes de Estado e de Governo, que terá lugar de 16 a 18 de Novembro.

Diouf assegurou que a actual crise económica, que levou mais 105 milhões de pessoas à fome, "não

tem precedentes" dado que seguiu de forma imediata a crise mundial dos preços alimentares de 2008. Além do mais, a actual crise tem lugar numa altura em que "nalguns países, os preços de determinados produtos se encontram ainda nos níveis recorde de 2007", apontou, enumerando o arroz no Sri Lanka, Myanmar, Quênia e Equador, o

painço e o sorgo no Burkina Faso, Mali e Níger e o trigo na Bolívia e no Paquistão.

Os países doadores ricos, os países em desenvolvimento e os organismos de ajuda devem agora focar-se em políticas de ajuda aos 1.020 milhões de pessoas subnutridas existentes no mundo, segundo Diouf. □

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Doutor Honoris Causa pela Universidade Autónoma de Chiapas, México

A Universidade Autónoma de Chiapas (UNACH, México) concedeu no dia 8 de Setembro o grau académico de Doutor Honoris Causa ao Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias.

Perante a Coordenadora de Gabinetes do governo do Estado de Chiapas, Blanca Ruth Esponda Rodríguez, e o reitor da UNACH, Ángel René Estrada Arévalo, Iglesias pronunciou-se a favor de uma sociedade capaz de se expri-



mir e de requerer participação na agenda social.

Acompanhado pelo Presidente da

Junta de Governo, Hilario Laguna Caballero, e numa cerimónia solene realizada no Auditório dos Constituintes, o Reitor da UNACH fez a imposição de insígnias, toga, borla e medalha que acreditam Enrique V. Iglesias como Doutor Honoris Causa.

"Ao percorrer a trajectória vital do Doutor Enrique Iglesias, distingue-se um fio condutor das suas

acções; no mundo intelectual ibero-americano afirma-se que o problema da América Latina reside no facto de não termos sabido encontrar uma fórmula social que nos permita potenciar a relação da cultura com a economia. Enrique Iglesias é, se me permite dizê-lo, pioneiro na procura desta fórmula complexa", exprimiu o Reitor.

"Nós universitários podemos dizer, com toda a justiça, que Enrique Valentín Iglesias encarna o espírito ibero-americano". □

Actualidade SEGIB

Reunião entre o Presidente do Paraguai e o Secretário-Geral Ibero-Americano



O presidente paraguaio, Fernando Lugo, junto ao Secretário-Geral da SEGIB.

O Presidente do Paraguai, Fernando Lugo, e o Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, reuniram-se em Assunção do Paraguai para analisar várias questões, entre as quais a intensificação da cooperação e das actividades ligadas à Conferência Ibero-Americana.

O encontro teve lugar a 6 de Agosto, no Palácio Presidencial da capital paraguaia, e foi gerido pelo Escritório de Representação

Regional de Montevidéu da Secretaria-Geral Ibero-Americana.

Durante a reunião, o Primeiro Mandatário e o Secretário-Geral Ibero-Americano falaram sobre a Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo que se irá realizar em 2011 com o Paraguai como sede da mesma.

A este respeito, conversaram sobre as actividades que a Secretaria-Geral Ibero-Americana irá efectuar

em apoio à Secretaria Pro-Tempore, que irá ocupar o Paraguai e a própria Cimeira.

Lugo e Iglesias analisaram também as actividades que a SEGIB tem

Lugo e Iglesias analisaram as actividades que a SEGIB tem realizado no processo dos Bicentenários

realizado no processo dos Bicentenários da Independência na América Latina.

Noutra ordem de ideias, a crise económica mundial e a situação regio-

nal foram também temas em análise, especialmente a necessidade de preservar e intensificar os investimentos na área social, para o que consideraram essencial a possibilidade de aplicar políticas e fundos anti-cíclicos.

Estiveram de acordo no facto de este tipo de investimento ser fundamental como solução de curto e médio prazo para os países ibero-americanos, face aos embates da crise internacional.

Neste contexto, o interesse na questão reflectiu-se no progresso registado dias antes, durante a cimeira do MERCOSUL, para a instalação do Instituto Social do bloco na capital paraguaia.

A reunião entre o Presidente Fernando Lugo e o Secretário-Geral, Enrique Iglesias, que foi acompanhado pelo Director do Escritório de Representação Regional de Montevidéu, Norberto Iannelli, realizou-se anteriormente à abertura do seminário "Políticas Sociais em Tempo de Crise", organizado pela SEGIB, que se realizou em Assunção a 6 e 7 de Agosto. □

O Presidente da Bolívia, Evo Morales, na SEGIB

O Presidente da Bolívia, Evo Morales, visitou a sede da Secretaria-Geral Ibero-Americana no dia 14 de Setembro acompanhado por uma importante delegação oficial do seu país.

O Chefe de Estado boliviano foi recebido na sede da SEGIB, situada em Madrid, pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, que se reuniu com ele e com os seus acompanhantes no espaço de meia hora.

O Presidente da Bolívia apoiou a Campanha contra a Violência Doméstica que fora apresentada nessa manhã na SEGIB com a participação de Iglesias, da Ministra espanhola da



Igualdade, Bibiana Aído, do titular da Organização Iberoamericana de Juventude, Eugenio Ravinet, e de uma série de pro-

fissionais famosos com o futebolista uruguaio Forlán, a cantora espanhola Chenoa ou a coreógrafa brasileira Flavia N.

O Presidente da Bolívia, Evo Morales, durante a sua intervenção na visita que realizou à sede da SEGIB, em Madrid

Acompanhado por Enrique V. Iglesias, o Presidente Morales reuniu-se com os funcionários da SEGIB para dar pormenores sobre a sua visita a Espanha e informar sobre os diferentes aspectos da política efectuada pelo Governo boliviano. □

Actualidade SEGIB

A LXIV assembleia das Nações Unidas, um compromisso para as alterações climáticas

O Secretário-Geral Ibero-Americano teve várias reuniões bilaterais com autoridades das Nações Unidas e chefes de Estado e de Governo ibero-americanos durante a sua participação na LXIV Assembleia Geral das Nações Unidas, em representação da Conferência Ibero-Americana.

Durante a sua estadia em Nova Iorque, Enrique V. Iglesias participou em diversas actividades como uma cerimónia em homenagem a Michelle Bachelet, Presidente do Chile, um jantar com Tabaré Vázquez, Presidente do Uruguai, um jantar em homenagem à Comissária Europeia Benita Ferrero e um almoço com Miguel Ángel Moratinos, Ministro dos Assuntos Exteriores de Espanha. Esteve também presente no almoço oferecido por Ban Ki-moon, Secretário-Geral das Nações Unidas, com os Chefes de Delegação, e assistiu ao jantar com Steven Chu, Secretário de Estado da Energia dos EUA.

Cerca de 100 governantes de todo o mundo aceitaram o convite do Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, para participar na histórica Cimeira sobre as Alterações Climáticas a 22 de Setembro de 2009.

O Secretário-Geral defendeu que "seria moralmente imperdoável não

alcançar um acordo amplo para atenuar as alterações climáticas na reunião de Copenhaga em Dezembro deste ano".

A Cimeira sobre as Alterações Climáticas recebeu pela primeira vez a visita às Nações Unidas dos Presidentes da China e dos Estados Unidos, bem como do recém-eleito Primeiro-ministro do Japão. Por parte da América Latina, participou o Presidente da Costa Rica, Oscar Arias.

Muitos líderes mostraram a sua preocupação pelos efeitos das alterações climáticas que já se estão a fazer sentir nos seus países. A mensagem desta Cimeira é clara: o acordo de Copenhaga deve ser integral e deve garantir:

1. Medidas mais eficazes para ajudar os mais vulneráveis e os mais pobres a adaptarem-se aos efeitos das alterações climáticas.
2. Objectivos ambiciosos de redução de emissões para os países industrializados.
3. Medidas de atenuação por parte dos países em desenvolvimento adequadas à sua situação e com o apoio necessário.
4. Um aumento significativo dos recursos financeiros e tecnológicos.

O Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-moon, transmitiu as palavras de Enrique V. Iglesias, no sentido de que "a crise económica deve ser uma oportunidade para o mundo"



5. Uma estrutura de governança equitativa.

Os temas fundamentais abordados foram: o futuro de adaptação climática e de emissões reduzidas, as medidas mais eficazes para ajudar os mais vulneráveis e os mais pobres a adapta-



rem-se aos efeitos das alterações climáticas, as medidas mais ambiciosas de redução de emissões, o aumento significativo dos recursos financeiros e tecnológicos, uma estrutura de governança equitativa, bem como alcançar um acordo em Copenhaga. Pensamos que esta Cimeira criou

Para rever os preparativos da Cimeira

O Ministro português dos Negócios Estrangeiros, Luís Amado, reúne-se com Iglesias

Uma delegação portuguesa presidida pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís Amado, foi recebida a 7 de Outubro pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, na sede central da SEGIB (Madrid), onde foram revistos os preparativos da próxima Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo.

Esta reunião de alto nível irá ter lugar de 29 de Novembro a 1 de Dezembro na localidade portuguesa do Estoril, e o seu tema central será "Inovação e Conhecimento".

Após a reunião, e em declarações à agência noticiosa Lusa, o Ministro Amado disse, entre outras coisas, que Portugal deve "assumir a importância de uma instituição como a SEGIB", que "os trabalhos preparatórios estão bastante avançados" e que já há um grande consenso sobre o documento mais importante da Cimeira, a Declaração de Lisboa.

Por seu lado, Enrique V. Iglesias explicou que entre as ideias que se irão levar à Cimeira está a criação do programa "Inova", que prevê apoios às empresas que quiserem trabalhar juntas no âmbito da inovação. □



Actualidade SEGIB



O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, ouve uma das intervenções durante a sessão sobre Alterações Climáticas celebrada na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, no passado mês de Setembro

rápido restabelecimento da normalidade democrática e constitucional nesse país, ao respeito dos direitos humanos e à inviolabilidade da Embaixada do Brasil em Tegucigalpa.

Também foi digna de destaque a reunião de Ministros das Relações Exteriores e representantes dos países do grupo de amigos da Aliança. Participaram o presidente desse fórum, Jorge Sampaio, bem como o ministro espanhol dos Assuntos Exteriores, Miguel Ángel Moratinos, o Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-moon, e o Secretário-Geral Ibero-Americano.

uma expectativa a nível global e espera que o mundo os veja agora entrar em acção. Copenhaga é uma oportunidade e uma responsabilidade para evitar uma mudança climática com proporções catastróficas.

Por sua parte, os Chanceleres Ibero-Americanos reuniram-se num almoço de trabalho que teve lugar na sede das Nações Unidas, sob a presidência do Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Luís Filipe Marques Amado.

Destinada a propiciar uma troca de ideias livre e sem grandes formalidades, a reunião não teve agenda pré-estabelecida nem foi distribuída qualquer documentação. Na sua mensagem de boas-vindas, o anfitrião salientou o entusiasmo e a serenidade com que o seu país irá receber as autoridades dos países-membros da Conferência durante a celebração da XIX Cimeira de Chefes de Estado e de Governo.

Durante a reunião foi analisada a visão ibero-americana do tema central da Cimeira de Portugal,

Inovação e Conhecimento, e foram destacadas as valiosas contribuições resultantes das Reuniões Ministeriais Sectoriais, celebradas ao longo do ano.

O Secretário-Geral Ibero-Americano informou os Chanceleres sobre as actividades da SEGIB, especialmente os referentes à preparação da Cimeira: os seminários sobre Inovação e Conhecimento e os eventos associados.

Enrique V. Iglesias felicitou o Ministro português pelo excelente trabalho da SPT, e este agradeceu a colaboração da SEGIB e o seu empenho em levar a bom termo todas as actividades previstas.

Nesta ocasião falou-se sobre a situação delicada das Honduras e acordou-se o seguinte comunicado:

Os Ministros das Relações Exteriores da Comunidade Ibero-Americana, reunidos em Nova Iorque, transmitem a sua profunda preocupação com a situação política vigente nas Honduras e apelam ao

global" e assim aprofundar no desenvolvimento dos povos.

A América Latina compreendeu que a melhor opção para garantir a paz e a segurança internacional foi o multilateralismo. Do mesmo modo, a comunidade cultural ibero-americana, cujos Estados-membros optaram pelo direito internacional e deram como resultado nesta região frutos positivos, como o facto de ser uma das regiões com menos despesas militares e livre de armas nucleares. Assim, a experiência ibero-americana mostra grandes compromissos para com as alterações climáticas e o acesso à água e à saúde.

Para combinar o global e o específico, requer-se a integração de redes de organismos multilaterais onde cada um possa dar a sua melhor contribuição. Nestas redes, não se trata de duplicar acções mas sim de agir conforme os objectivos específicos de cada um, dentro de uma acção coordenada e de uma agenda pública partilhada.

A Cimeira Ibero-Americana é precursora dos mecanismos de acordo que estão a ser desenvolvidos no século XXI, cuja criação coincide com o fim da guerra fria.

Na globalização, concebida como uma cooperação, não podem existir modelos únicos; o que deve existir é a pluralidade.

A estabilidade e a segurança no mundo, nesta primeira parte do século XXI, dependem da força do multilateralismo, da ONU e da aliança dos povos e culturas.

O Secretário-Geral Ibero-Americano assistiu à 64ª Assembleia Geral das Nações Unidas, na condição de organismo observador. Enrique V. Iglesias foi portador do compromisso que os estados-membros da comunidade ibero-americana têm para com o sistema multilateral, que hoje, mais do que nunca, adquire um espírito de urgência e transcendência. □

Muitos líderes
mostraram
a sua
preocupação pelos
efeitos das
alterações climáticas
que já se
estão a fazer
sentir nos
seus países

O Secretário-Geral da ONU transmitiu as palavras de Enrique V. Iglesias, no sentido de que "a crise económica deve ser uma oportunidade para o mundo", pois pode contribuir para "reforçar o seu carácter

María Salvadora Ortiz
Directora da Divisão de Relações Internacionais da SEGIB

Actualidade SEGIB

Celebrado em Assunção, Paraguai, o Primeiro Encontro de Alfabetizadores

Este primeiro Encontro de Alfabetizadores teve lugar de 27 a 29 de Junho na capital paraguaia, Assunção, e foi organizado pela Secretaria-Geral Ibero-Americana e pela Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI).

A iniciativa faz parte do Plano Ibero-Americano de Alfabetização e Educação de Pessoas Jovens e Adultas (PIA), cujo objectivo é universalizar, no menor tempo possível, e sempre

antes de 2015, a alfabetização em todo o espaço ibero-americano.

Perante mais de duzentos alfabetizadores e responsáveis pela educação de adultos de todo o espaço ibero-americano, foram entregues os prémios 2008 às experiências significativas em alfabetização e formação básica de adultos realizadas por diversas instituições.

O espírito do encontro esteve baseado

na necessidade de mostrar a própria experiência para favorecer o diálogo e a troca, e que isto propicie a construção de saberes em estreita relação com as práticas e com as condi-

ções sociais e institucionais das que são produto.

O encontro foi encerrado pelo Ministro da Educação e Cultura do Paraguai, o Dr. Luis Alberto Riart, o Embaixador de Espanha, Miguel Ángel Cortizo, a Directora de Assuntos Sociais da SEGIB, Ángeles Yáñez-Barnuevo, e o Director de Concertação da OEI, Mariano Jabonero. □



Os desafios e as perspectivas da imigração qualificada em Espanha



O *Conversatorio* da Secretaria-Geral Ibero-Americana reuniu a 23 de Outubro uma série de especialistas com o objectivo de abrir um

debate sobre a imigração e as suas consequências para os países de origem e destino. A jornada de trabalho intitulou-se "Jornada sobre Imigração

qualificada em Espanha: desafios e perspectivas para o futuro".

Na sua inauguração, participaram Javier Fernández-Lasquetty Blanc, Conselheiro para a Imigração e Cooperação da Comunidade de Madrid, Elsa Saleme, Presidente da Associação pela integração de profissionais imigrantes INPROIN, e Fernando García Casas, Chefe de Gabinete do Secretário-Geral Ibero-Americano.

As linhas de trabalho desta Jornada concentraram-se em três mesas de debate:

- 1) A imigração qualificada no contexto europeu e latino-americano.
- 2) A imigração qualificada em

Espanha: necessidade de novos talentos e mecanismos de atracção.

3) Formas de integração de profissionais imigrantes.

García Casas comentou que este tipo de eventos "contribui para a aproximação das associações de migrantes e para estabelecer um canal de comunicação com as mesmas". Também acrescentou que um debate como este "representa uma oportunidade para aprofundar no conhecimento da realidade laboral da comunidade migrante radicada em Espanha, particularmente dos migrantes qualificados, entender quais são as suas necessidades e reflectir sobre possíveis respostas aos desafios existentes". □

Tripartida SEGIB/CEPAL/OIM promove os programas sobre Migração e Desenvolvimento

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, a Directora-Geral Adjunta da Organização Internacional para as Migrações, Laura Thompson, e o Director do Centro Latino-Americano e Caribenho de Demografia, CELADE, Divisão da População da CEPAL, reuniram-se em Madrid no dia 15 de Outubro para continuarem a promover os programas de Migração e Desenvolvimento.

Um dos assuntos centrais da reunião foi definir a colaboração que se oferecerá ao Governo de El

Salvador para organizarem de forma conjunta a segunda reunião do Fórum Ibero-Americano sobre Migração e Desenvolvimento, que se celebrará em São Salvador em meados de 2010.

O principal propósito deste Fórum é implementar o chamado Compromisso de Montevideo sobre Migrações e Desenvolvimento e o Programa de Acção de Cuenca mediante iniciativas concretas que ajudem a minimizar os impactos da crise económica no âmbito migratório.



Este encontro permitiu consolidar ainda mais a cooperação tripartida e reforçou a determinação de continuar a avançar no cumprimento dos

mandatos outorgados pelos Chefes de Estado e de Governo ibero-americanos em matéria de Migração e Desenvolvimento. □

Actualidade SEGIB

Encontro em Lisboa organizado pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola

As oportunidades da região ibero-americana em meio da crise

O Secretário-Geral Ibero-Americano participou a 14 de Outubro num evento com empresários portugueses e espanhóis e com os embaixadores ibero-americanos em Lisboa, onde salientou o papel da actividade empresarial e do investimento, que se entrecruzam cada vez mais entre Espanha, Portugal e as multinacionais latino-americanas.

No evento, organizado pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola, o Ministro dos Negócios Estrangeiros português, Luís Amado, destacou a importância que o seu país concede à relação com Espanha e com a América Latina, e ao papel desta comunidade de nações no mundo.

Amado destacou também a potencialidade de um eixo atlântico que desenvolva - além da velha relação entre a Europa e os Estados Unidos - os vínculos com as regiões do Sul, América Latina e África.

"O facto ibero-americano reforça esse diálogo atlântico", acrescentou o ministro, para quem o desenvolvimento do novo conceito ocidental representa um dos desafios do século XXI.

Enrique V. Iglesias afirmou que a saída da crise económica oferece uma segunda oportunidade de desenvolvimento à América Latina, mas alertou para o perigo de poderem faltar fundos para o financiar.

Os países latino-americanos, apontou, suportaram bem os piores momentos da crise, nalguns casos, como o do Chile, Peru ou Uruguai, sem entrar em recessão.

Mas agora é necessário fomentar a competitividade, a inovação e o desenvolvimento económico e social para tirar vantagens do novo mundo globalizado que irá emergir da crise, acrescentou.

O problema para as nações latino-americanas pode vir da falta de recursos de financiamento nos organismos multilaterais de crédito, num cenário de grande endividamento e procura mundial de fundos.

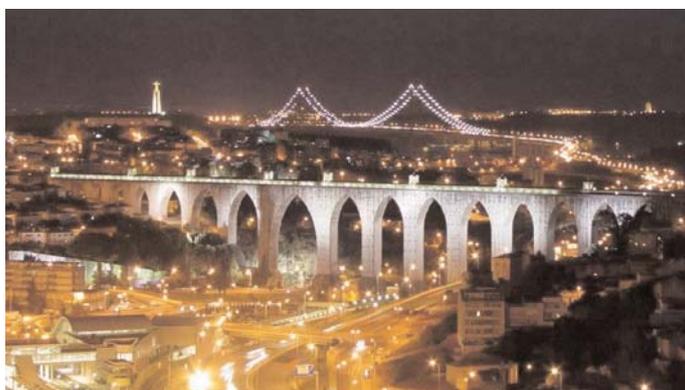


Três imagens da capital portuguesa: a Torre de Belém, um eléctrico na Baixa e uma vista da cidade com o Santuário do Cristo Rei iluminado ao fundo, à esquerda.



Apesar das suas boas perspectivas após a crise, que chegou com uma situação macroeconómica muito melhor do que noutras épocas, as nações latino-americanas, indicou, devem aprofundar os seus programas a favor do desenvolvimento tecnológico, da luta contra as alterações climáticas e da educação para ganhar posições num cenário que será "ainda mais competitivo".

Iglesias destacou a oportunidade para discutir essas questões que representa a próxima Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, que se irá celebrar a 30 de Novembro e 1 de Dezembro em Portugal, dedicada precisamente à inovação e ao conhecimento com ênfase nas saídas da crise.



Iglesias considera um activo para o futuro da região a vinculação com os dois membros europeus da comunidade ibero-americana, onde, por sua vez, a intensa relação económica com a América Latina tem um benéfico efeito "anti-cíclico".

"Devem-se capitalizar os organismos internacionais de crédito", salientou Iglesias, para quem seria "muito triste" poderem faltar fundos para instituições regionais

como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) ou a Corporação Andina de Fomento (CAF), que apoiam o desenvolvimento latino-americano.

Salientou igualmente a boa contribuição que os países emergentes como a China e a Índia, com uma grande procura de matéria-prima, representa para os países da região, que neles têm uns sócios alternativos para compensar a queda da procura no Ocidente. □

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

A SEGIB é responsável pela organização, seguimento e coordenação do cumprimento dos mandatos das cimeiras ibero-americanas dos chefes de Estado e de Governo. A fim de projectar uma presença directa e interagir com os governos e a opinião pública dos paí-

ses, a SEGIB inaugurou escritórios regionais em Montevideu para o Hemisfério Sul Latino-americano, no Panamá para a região da América Central, em Brasília para o Brasil e Bolívia e na Cidade do México para o México, República Dominicana e Cuba.

Brasília



Junto a estas linhas, da esquerda para a direita, o director do escritório de Brasília, Agustín Espinosa, a Secretária Adjunta da SEGIB, Maria Elisa Berenguer, Alice Pessoa e o Secretário-Geral Ibero-Americano. Sob estas linhas, vista parcial da capital brasileira das janelas do escritório.

b) Seminários sobre Experiências Ibero-americanas de Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial e Étnica com Perspectiva de Género, que se irá realizar nos dias 15, 16 e 17 de Novembro em São Salvador da Bahia, com a cooperação da Fundação Carolina e da Organização Iberoamericana de Juventude.

c) Também o Escritório de Representação da SEGIB em Brasília, no âmbito destes Acordos de Cooperação, iniciou neste trimestre, em conjunto com a SEPPPIR, a OEI e o IICA, o projecto "Quilombos na Ibero-América", que irá começar a desenvolver-se nos próximos meses. □

Inauguração do Escritório de Representação de Brasília

Na segunda-feira 1 de Agosto foi inaugurada, pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, a Sede do Escritório de representação da SEGIB no Brasil, com a presença de altas autoridades nacionais e internacionais e de funcionários da mesma.

O Escritório está localizado no décimo andar do edifício BNDES-IPEA, situado no Sector Bancário Sul da cidade de Brasília. O espaço foi cedido pelo Governo Brasileiro (IPEA), conforme o acordado a 18 de Março de 2009, e as obras de adaptação duraram quatro meses e foram financiadas pela SEGIB. As instalações são modernas e adequam-se perfeitamente aos objectivos perseguidos por este Escritório de Representação.

Actividades desenvolvidas

O Escritório de Representação da SEGIB em Brasília culmina o seu primeiro ano de actividade com quatro instrumentos de cooperação assinados com instituições governamentais e internacionais radicadas neste país: o Instituto de Investigações Económicas Aplica-

das (IPEA), a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPPIR), a Secretaria de Políticas para as Mulheres e um Memorando de Entendimento com a SEPPPIR e o UNIFEM.

Todos estes instrumentos foram assinados pelo Secretário-Geral Ibero-Americano nas suas visitas a Brasília e pelos responsáveis máximos destas instituições.

Estes instrumentos de cooperação reflectem o interesse da SEGIB em trabalhar em conjunto com o governo brasileiro em áreas de interesse actual e de alta sensibilidade para o desenvolvimento social, com uma projecção ibero-americana.

Note-se que todos estes instrumentos já estão em vigor e, no âmbito das suas disposições, já foram desenvolvidas as seguintes actividades conjuntas:

a) Seminário Ibero-americano de Liderança de Jovens Indígenas e Afro-descendentes, que se irá realizar em Brasília nos dias 3, 4 e 5 Novembro, com a cooperação da OIJ.



ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

O escritório de Brasília, convidado Especial

Durante este quarto trimestre de 2009, o Escritório de Representação da SEGIB em Brasília foi convidado a participar especialmente em vários eventos de importância, como o seminário organizado pela OEI sobre "O futuro da educação na Ibero-América", que contou com a presença e participação da Secretária Adjunta da SEGIB, Maria Elisa Berenguer; na tomada de posse do Director do Instituto Brasileiro de Museus,

que contou com a presença do Presidente da República; nos actos de comemoração dos 45 anos do IPEA, também com a presença do Presidente da República; na conferência pronunciada na sede do Ministério das Relações Exteriores pela Primeira Vice-presidente do Governo espanhol, María Teresa Fernández de la Vega; no Seminário Internacional de Dados Desagregados por Raça e Etnia da População das Américas, etc. □

Bicentenário da independência da Bolívia

O Escritório, na pessoa do seu Director, representou o Secretário-Geral nos eventos de comemoração do Bicentenário da Independência realizados na cidade de La Paz.

Do mesmo modo, o Director irá representar a SEGIB como Observador Internacional nas eleições nacionais que terão lugar nesse Estado-membro a 6 de Dezembro de 2009. □



Aprovação do Acordo de Sede Brasil-SEGIB

O Escritório de Representação realizou acções perante a Casa Civil e a Câmara dos Deputados e o Senado do Congresso brasileiro que permitiram que, a menos de quatro meses, o Acordo de Sede assinado em Março pelo Secretário-Geral Ibero-

Americano e pelo Ministro das Relações Exteriores do Brasil tenha tido metade da aceitação no Congresso e possa estar possivelmente aprovado pelo Senado antes do final do ano para a sua posterior promulgação pelo poder executivo. □

Homenagem da SEGIB aos 50 anos da fundação de Brasília



No passado mês de Agosto promoveu-se, com a presença do Secretário-Geral Ibero-Americano, um encontro com o Governador do Distrito Federal, a fim de oferecer uma homenagem da SEGIB à cidade, com motivo dos festejos, em Abril de 2010, dos 50 anos da fundação da capital, Brasília. Esta homenagem irá consistir num espectáculo musical de alcance popular, em cuja preparação se está a trabalhar. □

Cidade do México

Primeiras actividades do Escritório da SEGIB no México

O escritório concentrou as suas actividades na representação institucional da SEGIB, nas relações com os organismos subregionais, autoridades nacionais e locais, nos contactos com o sector privado e com a sociedade civil e nas políticas de comunicação. Relativamente à apresentação institucional e às relações com os organismos internacionais, com as autoridades nacionais e locais e com a sociedade civil, devem-se destacar as reuniões de trabalho nas visitas dos países de influência, Cuba e República Dominicana.

Até à data, o Escritório encontra-se em plena execução do plano de trabalho, a partir de quatro eixos:

A realização de actividades de informação e divulgação sobre a comunidade, a sua Secretaria-Geral e os programas e projectos de cooperação transmitidos pelas Cimeiras dos Chefes de Estado e de Governo.

O cumprimento de tarefas de repre-



sentação institucional perante os órgãos dos Estados do México, República Dominicana e Cuba.

Dar apoio à organização das actividades da SEGIB nestes três países. O apoio técnico e logístico para projectos ibero-americanos.

Relativamente às actividades de informação e divulgação, confeccionou-se uma base de dados dos principais comunicadores e meios de comunicação do México, República Dominicana e Cuba, transmitindo-se regularmente a estes contactos a informação sobre as actividades da SEGIB.

Iniciativas do Escritório

O Escritório chegou a um acordo com o diário Reforma para a organização de uma série de mesas redondas ibero-americanas, que terão como subtítulo "À letra". O primeiro deles, realizado a 21 de Setembro, foi uma homenagem ao poeta uruguaio Mario Benedetti. Nela participaram a sua biógrafa, Hortensia Campanella, a sua editora no México, Marisol Szulz, directora da Editorial Alfaguara, Manuel Guedán, director do Escritório, e Homero Fernández, director da área de cultura do Reforma.

O Secretário de Estado da Economia

dominicano, Temístocles Montás, foi convidado pelo Escritório a visitar o México e dar conferências no Clube de Industriais da Cidade do México e no Instituto Tecnológico de Monterrey, no âmbito do Conversatorio Ibero-americano. Também se irá reunir com autoridades e empresários mexicanos. A visita conta com o apoio do CEMEX.

Em conjunto com a Comissão Nacional dos Direitos Humanos e com as Comissões Estatais dos Direitos Humanos de Sinaloa e Guerrero, o Escritório organizou, no passado mês de Julho, uns colóquios sobre a vigência dos Direitos Humanos no espaço ibero-americano.

Com a assistência do Secretário-Geral da SEGIB, do Secretário de Estado da República Dominicana, do Coordenador Nacional do México e do Embaixador de Cuba, foram inauguradas oficialmente, no dia 30 de Outubro, as novas instalações do Escritório. □

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

Montevideo

O adulto idoso: a experiência espanhola



Do lado uruguaio, participaram o Presidente do Congresso Nacional de Intendentes, Omar Laluff, o Director do Banco de Previdência Social, Geza Stari, autoridades do Ministério de Desenvolvimento Social e da Intendência Municipal de Montevideo.

Do mesmo modo, participaram representantes de várias entidades da sociedade civil e académica, como a Universidade da Terceira Idade, a Associação Nacional de Organizações Não Governamentais, a Comissão Nacional de Lares de Idosos, a Organização



Três ângulos diferentes da reunião celebrada em Montevideo, presidida pelo Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias.

Nacional de Reformados e Pensionistas, a Universidade da República, a Universidade ORT, a Universidade Católica e o Centro Latino-Americano de Economia Humana.

Após as palavras de abertura por parte do Secretário-Geral Ibero-Americano e do Secretário-Geral da OISS, houve uma apresentação da experiência espanhola realizada pelo Director-Geral Adjunto do IMSERSO, Julio Murciano.

Posteriormente, abriu-se um espaço para os participantes comentarem as respectivas experiências práticas nas áreas de atendimento ao adulto idoso, criando-se uma troca e análise sobre áreas e acções de cooperação que permitam aproveitar as práticas de maior sucesso.

No encerramento, o Secretário-Geral Ibero-Americano resumiu os debates e as conclusões do encontro, consideradas de muito sucesso e eficientes. □

O Escritório de Representação Regional de Montevideo da Secretaria-Geral Ibero-Americana organizou no dia 3 de Setembro o "Colóquio sobre o Adulto Idoso: A Experiência Espanhola".

autoridades e representantes da sociedade civil uruguaia, bem como expoentes de organismos internacionais, para identificar áreas e acções eficientes de cooperação sobre o tema.

O objectivo foi promover um espaço para a troca de experiências no tratamento do adulto idoso entre especialistas espanhóis e

O evento realizou-se no Radisson Victoria Plaza Hotel de Montevideo e contou com a participação do Secretário-Geral Ibero-

Americano, Enrique V. Iglesias, que conduziu o debate; do Secretário-Geral da Organização Ibero-Americana da Segurança Social, Adolfo Jiménez; do Director-Geral Adjunto do Instituto de Idosos e Serviços Sociais de Espanha, Julio Murciano; e do director do Escritório de Representação Regional da SEGIB, Norberto Iannelli.

ESCRITÓRIOS DE REPRESENTAÇÃO DA SEGIB

Panamá

Jornada de sucesso sobre cooperação ibero-americana na Guatemala



“ Com as iniciativas de cooperação para a convenção de segurança social que se irá estender por três ou quatro anos, irão beneficiar 5 milhões de famílias ibero-americanas”. Estamos a ajudar os países a compreender as vantagens desta convenção”, disse Miguel Hakim, Secretário para a Cooperação Ibero-Americana da SEGIB.

As palavras de Hakim foram pronunciadas durante a inauguração na "Jornada sobre a Cooperação na Guatemala", realizada a 28 de Julho nesse país e organizada pela Secretaria para a Cooperação da

SEGIB, pela Secretaria de Planeamento e Programação da Presidência da Guatemala (SEGEPLAN), e com o apoio da Agência Espanhola para o Desenvolvimento (AECID). Uma Jornada semelhante teve lugar em El Salvador durante o mês de Outubro, com o nível de sucesso esperado.

A participação de expositores e especialistas nacionais e internacionais permitiu à audiência obter maior informação sobre os diversos programas realizados pela SEGIB nos 22 países que formam a Conferência Ibero-Americana.

Hakim explicou que a Guatemala participa activamente em muitos dos 28 programas geridos pela SEGIB, que contam com o apoio da Cimeira Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo. Acrescentou que um dos objectivos da jornada era motivar o país a fazer parte, através das instituições do Estado e membros da sociedade civil, em muitos dos outros programas nos quais a Guatemala não está a participar.

Karen Sloviç Umaña, Secretária de Planeamento e Programação da Guatemala, reconheceu que a cooperação é uma oportunidade para a troca

e a solidariedade entre os países. Acrescentou que o seu país, além de ser um receptor de apoio, também quer contribuir como dador, partilhando o seu talento humano e experiência em questões difíceis para a gestão do desenvolvimento.

Para Delfina Max, subsecretária de Cooperação Internacional da Guatemala, a presença de representantes da sociedade civil nessa jornada demonstra o processo de inter-relação existente no seu país com esse importante sector.

O director do Escritório de Representação da SEGIB para a América Central, Luis Guillermo Solís, apontou que os países ibero-americanos progridem quando trabalham unidos. Acrescentou que embora os países tenham aprendido com a cooperação, ainda resta muito por aprender e que, além da América do Sul, a América Central também oferece integração.

Neste encontro ofereceram-se detalhes de programas como: A Rede Ibero-Americana de Bancos de Leite Humano, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e distinguida com o prémio Sasakawa de Saúde 2001 como o melhor projecto de saúde pública, Recursos Hídricos, Mobilidade Académica Pablo Neruda, Alfabetização, Televisão Educativa e Cultural, Programa Ibero-Americano de Cooperação Interinstitucional para o Desenvolvimento da Pequena e Média Empresa, Modernização e Desenvolvimento dos Museus Ibero-Americanos, e muitos outros. □

Especialistas da América Central, México e Caraíbas discutem acções para enfrentar desastres

Especialistas e autoridades em questões afins à gestão do risco de desastres de mais de 20 Países da América Central e Caraíbas, bem como representantes de organismos internacionais e regionais reuniram-se no Panamá.

O encontro teve lugar a fim de discutir uma proposta apresentada pelo México para integrar a estratégia ibero-americana para lidar com emergências e desastres naturais.

Este foi o terceiro seminário que



Angeles Yáñez-Barnuevo, durante a sua intervenção.

dá continuidade ao mandato dos Chefes de Estado e de Governo transmitidos nas duas últimas Cimeiras Ibero-Americanas realizadas no Chile e El Salvador, respectivamente. O primeiro teve lugar no México em Setembro de 2008 e o segundo em Setembro deste ano em Caracas, Venezuela.

A reunião realizou-se na capital panamenha, na Cidade do Saber, nos dias 15 e 16 de Outubro, sob o lema "Seminário sobre Dispositivos de Atención perante Desastres: Experiências do México, América Central e Caraíbas". □

Cultura

II Congresso Ibero-Americano "Cultura e transformação social"

No passado 3 de Outubro concluiu no CESC SP Vila Mariana de São Paulo, Brasil, o II Congresso Ibero-Americano de Cultura "Cultura e Transformação Social", que contou com a participação de mais de 700 profissionais da Cultura dos 22 países da região, evidenciando o alto nível das apresentações feitas pelos especialistas.

No âmbito deste encontro, a SEGIB apresentou a Campanha Ibero-Americana contra a Violência de Género "Maltrato Zero".

O Secretário-Geral Ibero-Americano, Enrique V. Iglesias, na sua intervenção na cerimónia de inauguração destacou a pertinência de celebrar anualmente estes encontros e lembrou que Medellín, Colômbia, será a sede do terceiro, com o tema da Música Ibero-Americana.

Referiu que "numa altura de profundas mudanças nas ordens económica, política e social, torna-se de especial importância que o II Congresso tenha seleccionado o tema da Cultura e Transformação Social com o fim de estabelecer um diálogo horizontal e uma reflexão conjunta".



Dois momentos do acto de inauguração do congresso. Junto a estas linhas, o momento da intervenção do Ministro da Cultura do Brasil, Juca Ferreira.

Também salientou que a Carta Cultural Ibero-Americana e o seu plano de acção apoiam este II Congresso, reconheceu o programa Pontos de Cultura e destacou o projecto Vale-Cultura, fomentado pelo Presidente Lula da Silva e pelo Ministro da Cultura do Brasil, Juca Ferreira, e que está concebido com uma forma imaginativa de política cultural, pois em tempo de crise económica fomenta o consumo cultural e promove a maior circulação dos valores e bens culturais.

Na sua oportunidade, o Ministro da Cultura do Brasil salientou os esforços que todos os países ibero-ameri-

canos estão a realizar para obter a verdadeira transformação social a partir do âmbito cultural, destacando também a presença de estados-membros da CPLP, dado que, na sua ampla visão, deseja "um espaço ibero-americano amplo e generoso, aberto à riqueza cultural dos nossos vizinhos caribenhos, africanos e timorenses".

Outra das actividades relevantes do III Congresso teve lugar no Museu Afro do Brasil, onde decorreu o Encontro de Ministros da Cultura ibero-americanos, que contou também com a participação de delegações do Haiti, Jamaica, Guiné Bissau e Angola.

A Secretaria-Geral Ibero-Americana, com o apoio do Ministério da Cultura de Espanha e da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, apresentou na Sala Interactiva concebida para a ocasião os diversos Programas de Cooperação Cultural transmitidos pelas Cimeiras de Chefes de Estado e de Governo.

A Ministra da Cultura da Colômbia, Paula Moreno Zapata, também realizou a apresentação do que irá ser o III Congresso deste tipo em Medellín em Junho de 2010, que será dedicado à Música nos países ibero-americanos. □

Cultura

Seminário Ibero-Americano de Políticas, gestão e diplomacia cultural

Sob o título "Políticas, gestão e diplomacia cultural", teve lugar na sede da SEGIB, em Madrid, um Seminário Ibero-Americano, durante os dias 28, 29 e 30 de Outubro.

As entidades convocantes do seminário foram a própria SEGIB e a Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI).

O seminário pretende dar visibilidade aos nexos existentes entre a política, a gestão e a diplomacia cultural -como reza o título do seminário- a partir de uma selecção de experiências que dão contribuições singulares em cada um desses campos e nas suas possíveis ligações.

A necessidade de encontros deste género deve-se ao facto de o aparecimento de políticas emergentes e a recriação das já consolidadas terem transformado o cenário social, e dão especial protagonismo à cultura na vida social e na gestão pública.

Entre estas políticas aparece um

enquadramento de ligações que as vinculam às novas tecnologias, à evolução dos consumos culturais e à sua ligação com a educação, o ambiente ou a governança democrática.

Neste seminário pretende-se, justamente, gerar pensamentos e debates sobre estas relações e criar um processo que integre estas relações no espaço ibero-americano.

Quanto a políticas culturais, o seminário abordou temas como o seu estado actual e as suas tendências, o seu aparecimento desde as instituições culturais, as políticas culturais de sucesso ou as criadas na cidade, nação ou nos conjuntos sociais disseminados nas diásporas.

Quanto à gestão cultural, o seminário focou-se nos Centros Culturais, nas cidades e na sua gestão cultural, bem como nas políticas de sucesso nesta área.

Finalmente, no ponto de Diplomacia Cultural, foram analisadas questões como as suas pers-

Convocan

Secretaría General Iberoamericana
Secretaría-Geral Ibero-Americana

Organización dos Estados Ibero-americanos
OEI
Para a Educação, a Ciência e a Cultura

Organización de Estados Iberoamericanos
OEI
Para la Educación, la Ciencia y la Cultura

Seminario Iberoamericano
POLÍTICAS, GESTIÓN Y DIPLOMACIA CULTURAL

Con el auspicio y la participación de

SEGIB
Paseo de Recoletos, 8
Madrid 28001 España
+34 91 590 19 80
www.segib.org

Sede de la SEGIB
Madrid, España.
28-30 de octubre de 2009

ACCESO LIBRE

pectivas futuras e as experiências detectadas através das respectivas embaixadas.

Fruto destas jornadas de reflexão, está prevista a edição de uma publicação que compile os con-

ceitos e as experiências essenciais apresentados no encontro. Pretende-se, com esta experiência, que os conteúdos e ideias transmitidos contribuam para formar uma rede de trabalho na matéria. □

Manifesto de San Benito, na homenagem a Onetti

Nós, escritores ibero-americanos reunidos no convento de San Benito de Alcántara por ocasião do encontro "Samaritanos de Santa Maria, Meio Século de um Século de Onetti" que comemora o centenário do genial escritor uruguaio:

1.- Agradecemos à Secretaria-Geral Ibero-Americana, à Casa de América e à Fundação San Benito de Alcántara pela iniciativa deste encontro e pelo esplêndido acolhimento, bem como à embaixada do Uruguai e à Conselheira de Cultura da Junta de Extremadura pelo seu apoio.

2.- Comprometemo-nos com a criação de um texto denominado *Onetti no convento*, nos termos acordados no desenvolvimento das nossas conversas.

3.- Propomos que a fundação San Benito de Alcántara, a Secretaria-Geral Ibero-Americana e outras entidades locais ou nacionais estudem a possibilidade de estabelecer um programa de bolsas de criação para que os escritores possam passar temporadas de trabalho e produção no Convento de San Benito de Alcántara.

4.- Apoiamos a criação da Ordem de Clavero, com que este convento irá distinguir os seus hóspedes criadores destacados.

5.- Finalmente, agradecemos à Televisão Educativa Ibero-Americana TEIB e aos seus funcionários a cobertura televisiva e a todo o pessoal do convento pelo seu



Na fotografia, Juan Gabriel Vásquez, escritor colombiano, Rafael Courtoisie, uruguaio, Carlos Franz, chileno, Juan Cruz, espanhol, e o presidente da câmara de Alcántara, Luis Mario Muñoz. A esquerda, as assinaturas do manifesto.

esmerado tratamento durante a nossa estadia.

Assinado em Alcántara, Extremadura, no dia 11 do mês de Setembro de 2009. □

MALTRATOZERO

Países ibero-americanos contra a violência de género

Arranca uma campanha lançada pela SEGIB e pela Organização Iberoamericana de Juventude, com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação para o Desenvolvimento



Da esquerda para a direita, a jornalista María Escario, o Secretário-Geral da SEGIB, Enrique V. Iglesias, a ministra espanhola da igualdade, Bibiana Aído, a cantora Chenoa e o Secretário-Geral da Organização Iberoamericana de Juventude, Eugenio Ravinet.



Milhares de sotaques, milhares de formas de vestir, milhares de formas de se exprimir, mas uma única causa une todos os jovens ibero-americanos: travar quanto antes os maus-tratos domésticos. Dizer alto e claro que entre um homem e uma mulher deve existir MALTRATOZERO. Desde o seu nascimento, a primeira campanha ibero-americana contra a violência doméstica implementada pela SEGIB e pela OIJ, com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento, AECID, motivou os jovens ibero-americanos. No desenvolvimento dos anúncios de televisão e rádio e nos restantes materiais de divulgação da campanha participou um grande número de jovens com diferentes sotaques e línguas.

A campanha contou com a colaboração voluntária da cineasta espanhola Cristina Andreu, que realizou as gravações dos anúncios, do actor espanhol Javier Cámara, do cantor Dani Martín, da actriz colombiana Angie Cepeda, do futebolista uruguaio Diego Forlán, do actor e realizador Tristán Ulloa, da cantora Chenoa, da cantora brasileira Flavia N e do modelo Emmanuel Esparza.

A campanha no espaço ibero-americano

Desde que receberam o material da campanha, muitos países ibero-americanos manifestaram o seu elevado interesse em implementá-la. De momento, quatro países já concretizaram a sua apresentação e outros estão a finalizar os preparativos para fazê-lo em breve. É o caso da Argentina, Colômbia,

Chile, República Dominicana e Paraguai. Todos se uniram ao movimento através do site www.maltratozero.com.

México

A Campanha Ibero-Americana contra a Violência de Género foi apresentada no dia 29 de Setembro na Cidade do México no âmbito da reunião de Coordenadores Nacionais e de Responsáveis pela Cooperação dos 22 países que formam a Comunidade Ibero-Americana. Na cerimónia participou Enrique V. Iglesias, o Coordenador Nacional de Portugal, Pedro Costa Pereira, a Subsecretária da Chancelaria mexicana, María de Lourdes Arnada Bezaury, a Presidente da INMUJERES, Rocío García Gaitán, e a Directora para a Juventude do México, Priscila Vera.

Brasil

No dia 1 de Outubro foi apresentada a campanha MALTRATOZERO em São Paulo, Brasil, no contexto do II Congresso Ibero-Americano da Cultura, organizado pela SEGIB e pelo Ministério da Cultura brasileiro. Participaram no evento a ministra Nilcéa Freire, Secretária Especial de Políticas para as Mulheres, o Ministro da Cultura, Juca Ferreira, e o Ministro Beto Cury, da Secretaria nacional da Juventude.

Chile

Mais a sul, no Chile, a campanha MALTRATOZERO foi apresentada a 7 de Outubro na Universidade Central de Santiago. A apresentação foi da responsabilidade do Secretário-Geral da OIJ, Eugenio Ravinet, e do Director Nacional do Instituto Nacional da Juventude do Chile, INJUV, Juan Eduardo Faúndez. □

Dizer alto e claro que entre um homem e uma mulher deve existir MALTRATOZERO



República Dominicana e Paraguai. Todos se uniram ao movimento através do site www.maltratozero.com.

Espanha

Artistas, desportistas, jornalistas e jovens de todo o espaço ibero-ame-